



A Santa Sé

**MENSAGEM EM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO
POR OCASIÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO XEQUE MUJIBUR RAHMAN E DO
50º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BANGLADESH**

[Multimídia]

É com alegria que aproveito a oportunidade de dirigir as minhas mais calorosas saudações e os meus melhores votos ao Presidente, ao Primeiro-Ministro e à amada população do Bangladesh, quando a Nação celebra o centenário do nascimento do Xequê Mujibur Rahman e o cinquentenário da independência do Bangladesh. Uno-me a todos vós em ação de graças a Deus pelas numerosas bênçãos concedidas ao vosso país ao longo destes anos.

O Bangladesh — “Bengala dourada” (*Sonar Bangla*) — é um país de rara beleza natural e uma Nação moderna, que se esforça por preservar a unidade da língua e da cultura, no respeito pelas diversificadas tradições e comunidades que ali habitam. Este é um dos legados que o Xequê Mujibur Rahman deixou a todos os Bengalis. Ele promoveu uma cultura do encontro e do diálogo, caracterizada pela sabedoria e por uma visão ampla e clarividente. Estava convicto de que só numa sociedade pluralista e inclusiva, na qual cada pessoa pode viver em liberdade, paz e segurança, é possível construir um mundo mais justo e fraterno.

O Bangladesh é um Estado jovem e ocupou sempre um lugar especial no coração dos Papas, que desde o início manifestaram solidariedade para com o seu povo e procuraram acompanhá-lo na superação das adversidades iniciais, apoiando-o na exigente tarefa de construção e crescimento da Nação. Espero que as boas relações entre a Santa Sé e o Bangladesh continuem a florescer. Estou também confiante de que o clima de encontro e diálogo inter-religioso cada vez mais favorável, que pude experimentar durante a [minha visita](#), continuará a permitir que os fiéis expressem livremente as suas mais profundas convicções sobre o significado e o propósito da vida, ajudando assim a promover os valores espirituais que são a base segura para uma sociedade pacífica e justa.

Caros irmãos e irmãs, enquanto comemorais o cinquentenário da vossa independência, renovo a minha firme convicção de que o futuro da democracia e a saúde da vida política do Bangladesh estão essencialmente ligados aos seus ideais fundadores e à riqueza do diálogo sincero e do respeito pela diversidade legítima, que procurastes alcançar ao longo destes anos.

Como amigo do Bangladesh, encorajo cada um de vós, especialmente as jovens gerações, a renovar os esforços para trabalhar pela paz e prosperidade da nobre Nação que representais. E peço a todos vós que continueis o vosso compromisso de generosidade e de sensibilização humanitária em relação aos refugiados, aos mais pobres, aos deserdados e a quantos não têm voz.

Com estes votos cordiais, invoco abundantes bênçãos divinas sobre o *Golden Bangladesh* e sobre todos os seus cidadãos.